

Educação à distância – EAD

Valfredo F. Lopes

Introdução

Esta publicação consiste em um resumo do material disponível do curso tutoria em EAD. As tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) exercem um papel cada vez mais importante na forma de nos comunicarmos, aprendermos e vivermos. O desafio é equipar essas tecnologias efetivamente de forma a atender aos interesses dos aprendizes e da grande comunidade de ensino e aprendizagem. Acredita que as TIC podem contribuir com o acesso universal da educação, a equidade na educação, a qualidade de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento profissional de professores, bem como melhorar a gestão, a governança e a administração educacional ao fornecer a mistura certa e organizada de políticas, tecnologias e capacidades. O ensino a distância requer adaptações tanto por parte do aluno quanto do professor. Ao passo que é importante para o estudante que ele desenvolva persistência e automotivação, o tutor precisa se tornar fluente com as novas tecnologias e elaborar eficientes estilos instrucionais a fim de amplificar o interesse e a motivação dos estudantes.

Desenvolvimento

Parece óbvio afirmar que os alunos, quando estão satisfeitos com seus cursos e programados on-line, tendem a ter mais sucesso e a continuar. O National Center for Education Statistics (2002) relata que 22,7% dos alunos universitários que participaram de cursos de ensino a distância ficaram mais satisfeitos com tal opção do que com os cursos presenciais. Quarenta e sete por cento disseram gostar da mesma forma de ambos os cursos, e 30% ficaram menos satisfeitos com o ensino a distância. Tais estatísticas demonstraram que é preciso trabalhar para melhorar a qualidade do que se oferece no ensino a distância. Embora se possa dizer o mesmo sobre o ensino tradicional, achamos que, por ter o aluno como foco, a qualidade dos cursos on-line melhorará; os alunos ficarão mais satisfeitos com os resultados e mais inclinados a permanecerem nos cursos.

Os alunos virtuais são, ou podem passar a ser, pessoas que pensam criticamente. Eles sabem que o professor atua como facilitador do processo de aprendizagem on-line e que, para chegarem à melhor experiência on-line, devem ser eles próprios responsáveis pelo processo. No momento em que percebem isso os alunos vêem como se uma luz se acendesse. Fazer pesquisas na internet ou seguir o caminho indicado por algum colega para a suplementação do material do curso ajuda o aluno a entender que a criação do conhecimento ocorre mútua e colaborativamente, o que leva a aumentar a capacidade crítica.

Como pode a educação preparar os indivíduos e a sociedade de forma a que eles dominem as tecnologias que permeiam crescentemente todos os setores da vida e possam tirar proveito delas?

- Primeiro, as TICs são apenas uma parte de um contínuo desenvolvimento de tecnologias, a começar pelo giz e os livros, todos podendo apoiar e enriquecer a aprendizagem.
- Segundo, as TIC, como qualquer ferramenta, devem ser usadas e adaptadas para servir a fins educacionais.
- Terceiro, várias questões éticas e legais, como as vinculadas à propriedade do conhecimento, ao crescente tratamento da educação como uma mercadoria, à globalização da educação face à diversidade cultural, interferem no amplo uso das TIC na educação.



Conclusão

A tutoria na Educação a Distância possui grande relevância e importância no processo de ensino-aprendizagem. Já que é responsável pela mediação e dinamização do processo de construção do conhecimento. Entretanto, percebe-se a existência de cursos à distância em que prevalece o modelo de tutoria como mera executora de tarefas predefinidas, favorecendo o fazer docente desvinculado da sua concepção e planejamento.

Tais características podem levar a rotinização e burocratização das práticas, favorecendo a alienação docente da tutoria na EaD. A prática docente colaborativa, envolvendo tutores e professores, pode ser uma alternativa viável para implementação de estratégias que ampliem a atuação da tutoria no processo de ensino-aprendizagem e que permitam que a mesma possa atuar de forma ativa contrapondo-se ao modelo que a coloca como mera executora de procedimentos e tarefas. Acredita que as TIC podem contribuir com o acesso universal da educação, a equidade na educação, a qualidade de ensino e aprendizagem. Esses novos papéis se aplicam aos professores de maneira geral. Entretanto, tornam-se vitais para o professor na Educação a Distância, uma vez que a realização da aprendizagem se dá pela mediação tecnológica, o que dimensiona de maneira nova e desafiadora o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Belloni (2006), a inserção das TICs produziu efeito intenso na organização da EaD, transformando-a em uma estrutura complexa segmentada em múltiplas tarefas.

Conseqüentemente, a função docente sofre um desdobramento característico da EaD. Belloni (2006) identifica três subdivisões da função docente: Portanto a educação online traz desafios específicos para docentes e discentes, pois demanda uma formação voltada para um novo indivíduo, que aprendeu com o controle remoto da TV, com o joystick do videogame e agora aprende com o mouse. Os jogadores de games e os usuários do computador online estarão cada vez mais presentes no cenário educacional, como novos espectadores, quando muitos professores e gestores de educação ainda estão despreparados para lidar com a demanda comunicacional desses novos aprendizes. É preciso que a educação contemple seu perfil, o que exige do professor redimensionamento da sua prática docente, adequando-se ao novo ambiente comunicacional e ao novo espaço de sociabilidade, organização, informação e conhecimento próprios da cibercultura.